



Comitê de Representantes

Aprovada na 1083ª sessão

ALADI/CR/Ata 1080
9 de junho de 2010
Horário: 10h15m às 11h45m

ATA DA 1080ª SESSÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

Ordem do dia

Homenagem póstuma em memória do Ex-Secretário-Geral da ALADI,
Embaixador Juan Francisco Rojas Penso.

1. Aprovação da Ordem do Dia.
2. Assuntos em Pauta.
3. Consideração da Ata correspondente à 1078ª sessão.
4. Convocatória e Agenda da XIII Reunião Técnica de Escritórios Governamentais Responsáveis pelo Fornecimento da Informação Estatística de Comércio Exterior (ALADI/CR/PA 136).
5. Relatório da Coordenadora do Grupo de Trabalho de Normas e Disciplinas (Minuta 7):
 - Projeto de Regulamento de funcionamento da Comissão Administradora do Acordo Regional Nº 8 (ALADI/SEC/dt 507 Rev. 3).
 - III Reunião de Negociação sobre o Regime Regional de Solução de Controvérsias (ALADI/RN.RRSC/III/Relatório).
6. Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho de Participação das Forças Produtivas no Processo de Integração:
 - Fórum sobre Intercâmbio de Experiências e Melhores Práticas em Alianças Público-Privadas para a Internacionalização das MPMEs

- Sétima Reunião do Conselho Assessor Empresarial
 - Segunda Reunião de Responsáveis Governamentais MPMEs
7. Estrutura Orgânica e Funcional da Secretaria-Geral.
8. Assuntos diversos.

Preside:

CARMEN ZILIA PÉREZ MAZÓN

Assistem: María Cristina Boldorini, Federico Villegas e Roxana Cecilia Sánchez (Argentina); Jenny Encinas (Bolívia); Regis Percy Arslanian, José Humberto de Brito Cruz, Silvana Peixoto Dunley, André Saboia Martins e Maurício Alves Da Costa (Brasil); Constanza Alegría Pacull (Chile); María Clara Isaza Merchán (Colômbia); Carmen Zilia Pérez Mazón e Mirna Martínez Ajuria (Cuba); René Fernández Miño e Ivonne Flores Espinoza (Equador); Cassio Vitale Manuel Luiselli Fernández, Dora Rodríguez Romero e Jorge Fernando Anaya González (México); Raúl Cano Ricciardi, Octavio Ferreira Gini e Roberto Pauly Fernández (Paraguai); Jorge Antonio Rosado La Torre e Ricardo B. Romero Magni (Peru); Gonzalo Rodríguez Gigena, Linda Rabbaglietti e Ivannah Garelli Ruggia (Uruguai); Cecilio Crespo (Venezuela).

Secretário-Geral a.i.: Ricardo Hartstein

Convidadas especiais: Alelí Bertola e Madgalena Rojas

PRESIDENTA. Bom dia a todos.

Antes de considerar a Ordem do Dia para o Comitê de Representantes de hoje, corresponde realizar uma homenagem póstuma ao Embaixador Juan Francisco Rojas Penso, Ex-Secretário-Geral da ALADI.

Prezados colegas, funcionários das diferentes Representações diplomáticas, funcionários da Secretaria-Geral e trabalhadores da ALADI. Esposa e filha do Embaixador Rojas Penso.

Com profundo pesar soubemos do falecimento do Embaixador Juan Francisco Rojas Penso, que faleceu em sua Caracas natal, na terça-feira, 1º de junho, a quem prestamos uma homenagem póstuma hoje.

Rojas Penso, economista de profissão, dedicou a maior parte de sua vida a impulsionar a integração da América Latina e Caribe, desempenhando funções relevantes, tanto em seu país como no exterior. Entre elas, na Junta do Acordo de Cartagena, na ALADI,

inicialmente como Diretor do Departamento de Promoção Comercial, depois como Secretário-Geral Adjunto em duas ocasiões, desde 1992 até 1999, e, por último, como Secretário-Geral da Associação, cargo para o qual foi eleito em 1999 e reeleito em 2002.

No exercício de sua profissão como economista, o Embaixador Rojas Penso foi consultor de vários organismos internacionais e assessor de diferentes empresas e grêmios empresariais de seu país.

Foi professor das Universidades Simón Bolívar, bem como autor de diversos artigos para revistas especializadas e jornais latino-americanos, funções estas que ocupava no momento de seu lamentável falecimento.

Sua responsabilidade profissional e sua dedicação com as funções que lhe foram encomendadas foram oportunamente reconhecidas pelo Governo da Venezuela, ao haver sido condecorado com a Ordem do Libertador em sua primeira classe de "gran Cordón" e com a Ordem Francisco de Miranda em sua primeira classe. O Governo do Paraguai também o condecorou com a Ordem Nacional de Mérito no grau de "gran cruz" e o Governo do Brasil com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul.

Recordaremos o Embaixador eternamente como o intenso e ativo lutador pela causa da integração latino-americana e caribenha, tanto na Secretaria da Comunidade Andina como em seu fecundo trabalho na Secretaria da Associação Latino-Americana de Integração. Cabe assinalar que conduziu com excelência, em 2002, a preparação dos insumos para a elaboração e posterior aprovação da Resolução 55 do Décimo Segundo Conselho de Ministros da Associação, que marcou um novo período no processo de integração regional.

Agora, se os senhores me permitem, como Representante de meu país, quero assinalar que Cuba perde um amigo que, em numerosas ocasiões, demonstrou sua simpatia por nosso país e seu processo revolucionário. Sempre ficaremos agradecidos pelo papel ativo que desempenhou no ingresso e processo de adesão de Cuba na ALADI. Para os cubanos, seu nome ficará sempre associado a esse importante acontecimento que contribuiu para derrotar o isolamento e o bloqueio contra meu país, mediante sua integração econômica e comercial na América Latina e Caribe. Com sua morte, a integração latino-americana perde um de seus seguidores incondicionais, e a ALADI perde um de seus mais notáveis atores.

Finalmente, desejo manifestar a sua família, à senhora Alelí Bertola e sua filha Magdalena Rojas, nossos mais sentidos pêsames. Muito obrigada.

Passo a palavra ao Secretário-Geral interino, Ricardo Hartstein.

SECRETÁRIO-GERAL a.i. Muito obrigado, Embaixadora. Em primeiro lugar, uno-me às palavras da senhora Presidenta do Comitê de Representantes. O Embaixador Rojas foi um grande trabalhador nos temas referentes à integração e esteve diretamente relacionado com a Associação durante 16 anos -como a senhora mencionou- desde 1989, quando foi designado Diretor de Política Comercial, até 2005, quando finalizou seu segundo período como Secretário-Geral, após haver sido, por duas vezes, Secretário-Geral Adjunto.

No âmbito da Secretaria-Geral, foi um grande impulsor da modernização da gestão, preocupado pelo uso das tecnologias atualizadas, bem como pela visibilidade da Instituição.

No início de seu mandato como Secretário-Geral, fez o redesenho da página web da ALADI, mudando totalmente a estrutura da mesma, sob a premissa de “democratizar a informação”, dando a possibilidade aos usuários de acessar, gratuitamente, uma enorme quantidade de informação com a qual conta a página web.

Foi impulsor do Sistema da Intranet ao qual as Representações Permanentes têm acesso. Sob sua administração, começou a aplicação do Orçamento por Programas, o que constituiu, em seu momento, um importante avanço na administração dos recursos da Associação.

Começou, ainda, o desenvolvimento da política de capacitação dos recursos humanos através da assinatura de convênios de cooperação com Universidades, por meio dos quais os funcionários têm a possibilidade de realizar estudos de pós-graduação.

Entre outros projetos acadêmicos, criou a denominada “Cátedra Latinoamericana de la Integración”, como forma de contribuir para a aproximação das Universidades e da Associação, e sob cujo formato se desenvolveram múltiplas atividades. Impulsionou o programa de visitas estudiantis à sede.

Nunca perdeu sua visão como técnico especializado em temas da integração, como mostram os estudos elaborados sob seu mandato. Prestou, ainda, seu apoio aos trabalhos das Delegações que culminaram no Décimo Terceiro Conselho de Ministros e na aprovação das Resoluções 59, 60 e 61, que, como não podemos deixar de reconhecer, marcaram um salto qualitativo nesse momento.

Ficará em nossa memória a lembrança do Embaixador Juan F. Rojas Penso, sua contribuição ficou enquadrada nesta casa. Muito obrigado.

PRESIDENTA. Muito obrigada, Secretário Hartstein. Cedo a palavra à Representação Permanente da Venezuela.

Representação da VENEZUELA (Cecilio Crespo). Obrigado, Presidenta. Em primeiro lugar, queremos expressar nossas condolências aos familiares aqui presentes, à senhora Alelí e a sua filha Magdalena. Nós, membros da Representação, estamos muito condoídos pela morte do Embaixador Rojas Penso.

Eu não tive a sorte de conhecê-lo. As referências que tenho dele são de amigos comuns, entre eles a Embaixadora María Urbaneja, o Embaixador Franklin González, a Ministra Conselheira Luisa López e o Embaixador designado Julio Chirino, que tiveram a possibilidade de conviver com ele.

Em nome deles e em nome da Representação Permanente da Venezuela, quero agradecer esta homenagem póstuma da Associação a um venezuelano, cujo trabalho foi reconhecido nesta sessão do Comitê.

O Embaixador Rojas Penso foi um cidadão que dedicou a maior parte de sua vida a servir o Estado venezuelano, na maioria das vezes em cenários internacionais. Em sua vasta carreira, serviu em diferentes países: Colômbia, Peru e Uruguai. Foram cenários onde exercitou seus dotes de comunista e diplomata. No Uruguai, foi onde mais tempo serviu, como já manifestado pelos que me antecederam, durante seus 16 anos de permanência levou adiante um trabalho muito frutífero.

A docência e a pesquisa também não lhe eram estranhas, e trabalhou também nesses campos. Juan Francisco Rojas Penso soube superar as dificuldades que a vida lhe impôs. Nasceu em Caracas há 57 anos e soube, apesar dessas dificuldades, deixar uma obra que todos os que o conheceram respeitam e admiram. Obrigado.

PRESIDENTA. Muito obrigada, Venezuela. Passo a palavra ao Uruguai.

Representação do URUGUAI (Gonzalo Rodríguez Gigena). Muito obrigado, Embaixadora.

Convivi por 16 anos com o Embaixador Rojas. Toda sua trajetória pública em função dos cargos ocupados foi destacada, e vi as principais atividades desenvolvidas no seio desta Casa. Darei um testemunho pessoal, então.

Nesses 16 anos em que convivemos, devo haver sido uma das pessoas que mais proximamente trabalhou com ele nesta Instituição. Ele entrou como Diretor do Departamento de Comércio, e eu entrei como funcionário internacional desse departamento. Entramos com uma semana de diferença. Isso foi em 1989. Em 2005, retiramo-nos, praticamente juntos, ele terminando seu mandato como Secretário-Geral, depois de haver sido Diretor do Departamento de Comércio, Subsecretário seis anos e Secretário-Geral seis anos mais. Eu me retirei para trabalhar com o Governo do doutor Tabaré Vázquez.

Esses 16 anos foram de atividade permanentemente conjunta, eu dirigia o Departamento de Estudos, e ele estava sempre muito preocupado pelas coisas que desenvolvíamos nesse Departamento, e sempre nos prestou seu incondicional e mais forte apoio.

Não posso dizer que nunca tive nenhuma desavença com Juan Francisco, tive várias, mas sempre capazes de serem resolvidas em uma conversação, em um diálogo, em um enfrentamento de opiniões, que, em geral, chegou a bons resultados.

Era um homem de caráter forte, um homem capaz de superar reconhecidas e difíceis dificuldades físicas, vivemos muitas coisas juntos nesses anos. Vivemos Conselhos de Ministros, vivemos incorporações de países, vivemos a passagem para uma nova etapa do processo de integração, que ele sempre tentou que se refletisse em nossos estudos da maneira mais eloquente e mais guiadora de nossas condutas em tudo o que fosse possível.

Ou seja, Juan Francisco sempre soube estar de acordo com os tempos, com os momentos que se viviam, tanto na política internacional da América Latina como no processo de integração. Vivemos também junto com ele seu casamento aqui em Montevideu com Alelí, e vivemos também momentos com Magdalena, que fazem com que, neste momento, manifestemos nosso mais sincero e condoído sentimento frente à morte de Juan Francisco.

A palavra amigo é uma palavra que, em geral, usa-se com muita liberalidade. Em meu caso pessoal, gostaria de dizer que Juan Francisco foi um amigo meu, um amigo muito querido e um companheiro de trabalho como poucos. Meus cumprimentos, e um beijo grande para Alelí e Magdalena nestes momentos.

PRESIDENTA. Solicito um minuto de silêncio em homenagem ao Embaixador Juan Francisco Rojas Penso.

- Os participantes da reunião se levantam para um minuto de silêncio.

Muito obrigada.

1. Aprovação da Ordem do Dia

...Damos continuidade à sessão do dia de hoje, para a aprovação da Ordem do dia.

Coloca-se à consideração a Ordem do dia.

Não havendo observações, então, damos por aprovada a Ordem do dia.

2. Assuntos em pauta

...Passo a palavra ao Secretário-Geral interino para que informe sobre os assuntos em pauta.

SECRETÁRIO-GERAL a.i. Muito obrigado, Embaixadora. Encontra-se na pasta dos senhores Representantes o documento de assuntos em pauta, que corresponde à presente sessão.

A esse respeito, cabe destacar a contribuição da República do Equador, na quantia de U\$S 135.211,67, correspondente à quitação das contribuições e custos financeiros dos anos 2009-2010, e saldos dos custos financeiros de 2008. Muito obrigado, Equador.

Destacamos a nota enviada pelo Diretor-Geral de Integração e Negociações Comerciais do Equador, senhor Humberto Jiménez Torres, para a Presidenta do Comitê de Representantes, Embaixadora Carmen Zilia Pérez Mazón, em anexo à Resolução 566, do Conselho de Comércio Exterior e Investimentos COMEX da República do Equador, referente à redução da medida de Salvaguarda por Balança de Pagamento, aplicada por esse país, publicada como documento ALADI/CR/di 3188.

Por outro lado, são mencionadas as notas de condolências pelo falecimento do Embaixador Francisco Rojas Penso, do Vice-Presidente do Conselho de Ministros da República de Cuba, senhor Ricardo Cabrisas; da Representação Permanente do Peru; do Secretário-Geral do SELA, José Rivera Banuet; do Embaixador Gustavo Moreno, Cônsul Geral da Argentina, em Milão, Itália e ex-Secretário-Geral Adjunto da ALADI. Nada mais, muito obrigado.

"Contribuições recebidas ao orçamento da Associação

Equador: pagamento na quantia de U\$S 135.211, 67. Quita contribuições dos anos 2009 e 2010, custos financeiros anos 2009 e 2010 e saldo custos financeiros anos 2008.

Notas

1. Representação Permanente da Bolívia. Nota N° 24, de 16/05/2010.

Envia cópia de nota dirigida à Secretaria das Relações Exteriores do México mediante a qual o Chanceler da Bolívia comunica a denúncia do ACE 31 e propõe a assinatura de um novo de Acordo.

Publicado como ALADI/CR/di 3187.

2. Representação Permanente de Cuba. Nota de 07/06/2010.

Envia a nota do Diretor-Geral de Integração e Negociações Comerciais do Equador, Sr. Humberto Jiménez Torres, para a Presidenta do Comitê de Representantes, Embaixadora

Carmen Zilia Pérez Mazón, anexando a Resolução Nº 566 do Conselho de Comércio Exterior e Investimentos (COMEXI) da República do Equador referente à redução da medida de salvaguarda por balança de pagamentos aplicada pelo mencionado país.

Publicado como ALADI/CR/di 3188.

3. Cuba. Conselho de Ministros. Nota de 03/06/2010.

O senhor Ricardo Cabrisas Ruiz, Vice-Presidente do Conselho de Ministros da República de Cuba, manifesta seu profundo pesar pelo falecimento do Embaixador Juan F. Rojas Penso.

4. Representação Permanente do Peru. Nota Nº 23, de 03/06/2010.

Envia sinceras condolências pelo falecimento do Embaixador Juan F. Rojas Penso.

5. Secretaria Permanente do SELA. Nota Nº 320, de 02/06/2010.

Expressa ao Secretário-Geral suas mais sinceras condolências pelo falecimento do Dr. Juan F. Rojas Penso.

6. Consulado da Argentina em Milão, Itália. Embaixador Gustavo Moreno. Nota de 08/06/2010.

O Embaixador Gustavo Moreno, Cônsul-Geral da Argentina em Milão, na qualidade de ex-Secretário-Geral Adjunto da ALADI, expressa seus mais sentidos pêsames pelo falecimento do Embaixador Juan F. Rojas Penso.

Convites recebidos

1. Organização de Estados Americanos. Nota de 26/05/2010.

Convida o Secretário-Geral para um almoço de trabalho programado no contexto da Assembleia Geral da OEA - Lima, 8 de junho de 2010".

PRESIDENTA. Muito obrigada, Secretário-Geral.

3. Consideração da Ata correspondente à 1078ª sessão

...Como ponto 3, submetemos à consideração a ata correspondente à sessão 1078ª, com as modificações de forma ao texto da mencionada ata enviadas pela Representação de Cuba à Secretaria-Geral.

Haveria outro esclarecimento em relação à Ata?

Aprova-se a ata no ponto 3.

4. Convocatória e Agenda da XIII Reunião Técnica de Escritórios Governamentais Responsáveis pelo Fornecimento da Informação Estatística de Comércio Exterior (ALADI/CR/PA 136).

...Em seguida, passo a palavra à Representante Alternativa de Cuba, Coordenadora do Grupo de Trabalho para que informe sobre o ponto 4, referente à Décima Terceira Reunião Técnica dos Escritórios Governamentais Responsáveis pelo Fornecimento da Informação Estatística de Comércio Exterior.

Representação de CUBA (Mirna Martínez Ajuria). Sim, muito obrigada, Presidenta. Está nas pastas dos senhores o projeto de acordo que convoca para esta reunião que, como todos sabemos, é uma reunião permanente da Associação, que agrupa os Escritórios Governamentais Responsáveis pelo Fornecimento da Informação Estatística e que, nesta ocasião, seria realizada nos dias 19 e 20 de agosto do presente ano.

Nós, no Grupo de Trabalho, temos pendente a apresentação dos documentos que serviriam de base para esta reunião, que serão oportunamente distribuídos pela Secretaria-Geral. Muito obrigada.

PRESIDENTA. Coloca-se à consideração o projeto ALADI/CR/PA136, de 2 de junho de 2010. Algum esclarecimento?

Aprova-se, com o Número 305,

"ACORDO 305

CONVOCATÓRIA E AGENDA DA XIII REUNIÃO TÉCNICA DE
ESCRITÓRIOS GOVERNAMENTAIS RESPONSÁVEIS PELO
FORNECIMENTO DA INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA
DE COMÉRCIO EXTERIOR

O COMITÊ de REPRESENTANTES,

TENDO EM VISTA o Artigo 38, letra h), do Tratado de Montevideu 1980; as Resoluções do Conselho de Ministros 31 (VI), 33 (VII), 50 (X), 54 (XI), 55 (XII), 59 e 60 (XIII); a Declaração do XV Conselho de Ministros; as Resoluções 65 e 358 do Comitê de Representantes; e o documento ALADI/SEC/Proposta 311,

ACORDA:

PRIMEIRO.- Convocar a XIII Reunião Técnica de Escritórios Governamentais Responsáveis pelo Fornecimento da Informação Estatística de Comércio Exterior para os dias 19 e 20 de agosto de 2010, na sede da Associação.

SEGUNDO.- Aprovar, para a mencionada Reunião, a seguinte

AGENDA

1. Evolução e aperfeiçoamento do Sistema de Informação da Associação, e relatório do cumprimento das recomendações de RECOMEX anteriores (ALADI/CR/ Resolução 358, Capítulo IV, Pontos 3, 6, 7, 8, 9 e 10).
2. Manual de Instruções para o fornecimento uniforme da informação estatística de comércio exterior dos países-membros para a Secretaria-Geral (ALADI/CR/ Resolução 358, Capítulo IV, Ponto 2).
3. Aprofundamento do estudo que avalia a efetividade do procedimento aplicado pela Secretaria-Geral para a designação do comércio negociado ao amparo dos mecanismos do Tratado de Montevideu 1980 (ALADI/CR/Resolução 358, Capítulo IV, Ponto 4).
4. Avaliação de um novo critério para a publicação de resultados das estatísticas do comércio exterior de mercadorias dos países-membros da ALADI (ALADI/CR/ Resolução 358, Capítulo IV, Ponto 10).
5. Participação da ALADI na IX Reunião do Comitê Executivo da Conferência Estatística das Américas, da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe - CEA-CEPAL (ALADI/CR/ Resolução 358, Capítulo IV, Ponto 2).
6. Adesão da ALADI ao Dia Mundial da Estatística.
7. Assuntos diversos: Apresentações das delegações participantes."

5. Relatório da Coordenadora do Grupo de Trabalho de Normas e Disciplinas (Minuta 7)

- Projeto de Regulamento de funcionamento da Comissão Administradora do Acordo Regional Nº 8 (ALADI/SEC/dt 507 Rev. 3)
- III Reunião de Negociação sobre o Regime Regional de Solução de Controvérsias (ALADI/RN.RRSC/III/Relatório)

...Passamos ao quinto ponto da Ordem do dia.

Passo a palavra à Representante Alternata do Chile, em sua qualidade de Coordenadora deste Grupo de Trabalho, para que informe sobre o Projeto de Regulamento de funcionamento da Comissão Administradora do Acordo Regional Nº 8 e sobre a Terceira Reunião de Negociação sobre o Regime Regional de Solução de Controvérsias.

Representação do CHILE (Constanza Alegría Pacull). Muito obrigada, Presidenta. Bom dia a todos. Efetivamente, no dia 1º de junho deste ano, realizou-se uma reunião do Grupo de Trabalho de Normas e Disciplinas, com o objetivo de continuar analisando o Regulamento da Comissão Administradora do Acordo Regional Nº 8, bem como alguns aspectos preliminares da agenda que poderia ter a Reunião da Comissão Administradora.

Foram alcançados bastantes avanços, temos que continuar trabalhando o Regulamento na próxima reunião, restam somente alguns colchetes que as Delegações se comprometeram a revisar com suas Capitais para ver se poderíamos acordar em uma próxima sessão.

Fica pendente, também, uma consulta à assessoria jurídica, mas acreditamos que, na próxima reunião, este Regulamento poderia ser objeto de consenso, de tal forma que poderíamos continuar diretamente na Agenda da Reunião da Comissão Administradora, que trabalhamos preliminarmente.

Para esses efeitos, estamos conversando sobre uma possível data para essa Reunião da Comissão Administradora, então cada Delegação está consultando suas Capitais sobre as preferências para a mesma. O relatório da Reunião do Grupo de Trabalho de Normas e Disciplinas foi distribuído e consta nas pastas de todos.

Quanto à Terceira Reunião de Negociação do Regime Regional de Solução de Controvérsias. Como todos sabem, foram realizadas reuniões de negociação de 2 a 4 de junho. O relatório também está em suas pastas. Gostaria de destacar sobre esse relatório o fato de que, nesta Reunião, já foi revisado o texto completo dos artigos propostos, as Delegações, obviamente, participaram com comentários e com contribuições de texto adicional. O texto consolidado até o momento consta como anexo do relatório.

Quanto às próximas reuniões, os Delegados recomendaram que as reuniões fossem realizadas na primeira quinzena de agosto e na primeira quinzena de novembro deste ano, com uma duração de 3 dias. Muito obrigada.

PRESIDENTA. Bem, submete-se à consideração o relatório apresentado pelo Chile. A Representação de Cuba tem a palavra.

Representação de CUBA (Mirna Martínez Ajuria). Obrigada, Presidenta. Primeiro, gostaria de agradecer à Coordenadora seu relatório. Quanto ao relatório sobre a Terceira Reunião de Negociação do Regime Regional de Solução de Controvérsias, gostaríamos de

propor que o mesmo fosse avaliado no Grupo de Trabalho de Normas e Disciplinas, a fim de fazer algumas observações específicas ao processo de negociação que está sendo feito e que acreditamos serem necessárias para enviar a esta reunião de negociação algumas sugestões. Obrigada.

PRESIDENTA. Alguma observação em relação à proposta de Cuba?

Então, dá-se por aprovada a proposta apresentada pelo Chile com a incorporação da proposta da Representante de Cuba.

6. Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho de Participação das Forças Produtivas no Processo de Integração:

- Fórum sobre Intercâmbio de Experiências e Melhores Práticas em Alianças Público-Privadas para a Internacionalização das MPMEs
- Sétima Reunião do Conselho Assessor Empresarial
- Segunda Reunião de Responsáveis Governamentais MPMEs

...Passamos ao ponto Nº 6. Ofereço a palavra ao Representante Alternativo da Argentina em sua qualidade de Coordenador deste Grupo, para que informe sobre os resultados preliminares das três reuniões efetuadas na semana passada, entre elas o Fórum sobre o Intercâmbio de Experiências e Melhores Práticas em Alianças Público-Privadas, a 7ª Reunião do Conselho Assessor Empresarial e a 2ª Reunião de Responsáveis Governamentais MPMEs

Representação da ARGENTINA. (Federico Villegas). Muito obrigado, Presidenta. Efetivamente, tiveram lugar três reuniões, as quais o Grupo considerou sumamente importantes para as atividades de 2010.

O Fórum -primeiro desse tipo na Associação- Alianças Público-Privadas para a internacionalização das MPMEs foi realizado na Sede da Associação nos dias 2 e 3 de junho. Este Fórum foi uma ocasião propícia para que diversos especialistas de Organismos e Instituições de caráter regional, sub-regional e nacional, públicos e privados, apresentassem e intercambiassem experiências em matéria de Alianças Público-Privadas, como instrumento para permitir a internacionalização das MPMEs.

Participaram representantes governamentais, delegados de Câmaras Empresariais e público em geral, tanto de forma presencial como através da transmissão on-line do evento.

Participaram presencialmente do fórum 60 participantes, e na plataforma de e-learning, especialmente montada para o evento, participaram mais de 140 participantes, que se registraram e fizeram consultas ao longo do evento.

Os especialistas foram de um nível muito importante e, como expositores, vieram Representantes da OEA, da CAN, da CAF, do MERCOSUL, do Programa IBERPYME do SELA, de FUNDES, COMPITE de México, Pro-Córdoba da Argentina, PACPYMES do Uruguai, do BNDES e SEBRAE do Brasil, entre outros.

Será editado um livro que reunirá todas as exposições realizadas e as reflexões finais e recomendações. Pode-se destacar, entre as reflexões, a importância de propiciar este tipo de evento onde se encontram os autores Públicos e Privados da Região. Foi ponderado o papel da ALADI como articulador dos esforços sub-regionais e regionais, e se destacou a

liderança desta Associação, que pode permitir realizar uma maior contribuição em um tema que se considera vital, permitindo que nossas MPMEs reforcem sua capacidade produtiva e, sobretudo, transformem sua capacidade em exportadora.

Finalizado o Fórum, no qual participaram representantes empresariais e governamentais encarregados de MPMEs, tiveram lugar simultaneamente duas reuniões. A Segunda Reunião de Responsáveis Governamentais de MPMEs, a Primeira foi no ano passado pela Crise Internacional, contou com uma ampla participação, foi feito o acompanhamento das medidas que nossos países estiveram adotando para mitigar os efeitos da crise econômica internacional em nossas MPMEs, e foram feitas várias propostas de atividades para futuro.

O Relatório Final será publicado quando contar com a aprovação dos Delegados Governamentais, mas, como conclusão principal desta Segunda Reunião, identifica-se uma necessidade e um consenso de que se consolide no seio da ALADI este encontro entre Representantes Governamentais de MPMEs, completando a ação que já vindo sendo desenvolvida pela Associação neste tema.

Entre as ideias que, reitero, serão consolidadas depois em um documento final, destacam-se a identificação, por exemplo, de organização de atividades de capacitação que incluam oficinas pilotos organizadas pela ALADI sobre capacidade produtiva e sua transformação para a capacidade exportadora, além de oficinas específicas para favorecer a associatividade de empresas MPMEs entre nossos países.

Uma iniciativa particular que terá esta Associação como protagonista será a criação de uma Rede de Assistência Técnica para apoiar a Internacionalização das MPMEs. A ALADI será uma plataforma institucional para que essa Rede seja criada e desenvolvida.

Finalmente, a Sétima Reunião do Conselho Assessor Empresarial contou com uma ampla participação, foram feitas apresentações sobre o estado de situação do Processo de Integração, informando ao CASE os resultados da última Reunião do Conselho de Ministros, levando em conta que a última Reunião do CASE havia sido antes da aprovação das Resoluções do Décimo Quinto Conselho.

Também foi analisado o impacto da crise econômica no setor empresarial, e, finalmente, neste relatório que também será publicado em breve, foram identificadas, por exemplo, as iniciativas para realizar reuniões do CASE nos países-membros. Para tanto, o México, por exemplo, solicitou que fosse realizado um CASE no decorrer da semana MPMEs do México em novembro do presente ano, e a Colômbia ofereceu-se, também, para realizar, no próximo ano, um CASE, no âmbito do 60º aniversário de ACOPI na Colômbia. Essas propostas foram apoiadas e foram identificadas como uma estratégia para poder levar a Associação a nossos países. Finalmente, foram eleitas as novas autoridades do CASE: Presidência, México; Primeira Vice-Presidência: Equador; Segunda Vice-Presidência: Peru.

Por último, senhora Presidenta, quero destacar que os eventos que tiveram lugar na semana passada confirmam a necessidade de continuar reforçando a ação desta Associação em apoio às MPMEs da Região. Esta ação é uma das principais contribuições concretas que a ALADI pode realizar para o desenvolvimento da dimensão social do processo de integração em nossa Associação, tendo em vista que todos os dados indicam que as MPMEs não somente representam 95% das empresas de nossos países, mas que, sobretudo, empregam mais de 80% da mão de obra em nossos países.

Portanto, tudo aquilo que nós pudermos fazer nesta Associação contribui com o cumprimento do próprio artigo do TM80 de obter e alcançar o desenvolvimento econômico-social equilibrado em nossos países. Obrigado.

PRESIDENTA. Muito obrigada, ministro Villegas, pela informação tão útil. Alguma Delegação quer intervir? Ofereço a palavra ao Brasil.

Delegação do BRASIL (Regis Percy Arslanian). Obrigado, Presidenta. Penso que a Representação da Argentina nos deu uma boa ideia do que aconteceu nessas atividades de Micro, Médias e Pequenas Empresas. O importante, como disse, é o *follow up*, acompanhar, através de ações concretas, todas as recomendações e as conclusões desses três eventos. Foram dois dias e meio em que se trabalhou em três eventos sobre um tema que é importantíssimo: a questão da integração das pequenas e médias empresas da região.

Haverá, Presidenta, um seminário do BID, chamado FOROMIC, sobre MPMEs em outubro -de 6 a 8 de outubro – e talvez pudéssemos pensar em juntar tanto os mecanismos de financiamento para as MPMEs, que é um evento sobre Financiamento ao Comércio, como também o seminário sobre a possibilidade de fazer o seminário sobre Microcrédito e Microfinanças, que está na área da dimensão social, paralelamente a este seminário chamado FOROMIC, porque poderíamos aproveitar a presença de muitas Delegações aqui em Montevideú. Todos nós sabemos como é difícil trazer pessoas para cá, então, já que estão aqui, poderíamos fazer esses dois eventos, sobre Microcrédito e sobre Financiamento para as MPMEs, junto com este seminário do FOROMIC.

Outra iniciativa importante seria a questão do banco de dados para a identificação das MPMEs, das atividades de MPMEs aqui na Região. Talvez a Secretaria-Geral pudesse começar a trabalhar em uma pesquisa sobre custos para a instalação deste banco de dados. É minha sugestão.

Felicito, uma vez mais, a Secretaria-Geral por estas iniciativas tão importantes. Foram dois ou três dias de trabalho muito intenso, mas muito proveitoso. Obrigado.

PRESIDENTA. Obrigada, Embaixador. Alguma Representação gostaria de comentar esse ponto? Ofereço a palavra à Representação de Cuba.

Representação de CUBA (Mirna Martínez Ajuria). Obrigada, Presidenta. Em primeiro lugar, para agradecer a Federico pelo relatório. Em segundo lugar, para transmitir a percepção que tivemos dos participantes de nosso país nas três reuniões e aproveitar para reconhecer a condução do Coordenador do Grupo de Trabalho nessas sessões, que foram árduas, mas deixaram nos participantes um sentimento de entusiasmo com relação às atividades e às perspectivas que o tratamento do tema tem na Associação.

Nós não temos o relatório destas Reuniões. Sugeriríamos que as mesmas passassem ao Grupo de trabalho e pudéssemos as analisar no Grupo de Trabalho, de maneira que pudéssemos propor ao Comitê de Representantes as datas e as questões operacionais para iniciar o cumprimento das recomendações destas reuniões. Obrigada.

PRESIDENTA. Obrigada, Cuba. Alguma outra Representação quer fazer comentários? Tem a palavra a Representação da Colômbia.

Representação da COLÔMBIA (María Clara Isaza). Obrigada, senhora Presidenta. Tive a oportunidade de estar algum tempo neste Fórum e nestas reuniões, e gostaria de dar

meus parabéns tanto para a Secretaria-Geral como para o Representante da Argentina, que coordenou com grande eficácia estas atividades. Diria que houve um grande entusiasmo, tanto de Representantes Governamentais como dos próprios empresários que estiveram representando grêmios, e que se percebe a necessidade de um maior intercâmbio de informações, que sejam mais conhecidos e que a ALADI e sua capacidade de atuar nos países também sejam conhecidas.

Então, penso que as sugestões do México e da Colômbia de realizar estas reuniões do CASE em seus países vão permitir uma maior aproximação da ALADI com o empresariado em cada um dos países, e penso que pode ser em favor da Organização. Quero felicitar à organização deste evento, que foi muito bem-sucedido.

PRESIDENTA. Muito obrigada, Embaixadora. Alguma outra Representação? A Bolívia.

Representação da BOLÍVIA (Jenny Encinas). Obrigada, Presidenta. Bem, eu também gostaria de somar-me aos parabéns à Secretaria e à Coordenação, visto que as reuniões do Fórum, do CASE e de MPMEs foram muito boas, com interessantes participações dos expositores. Obrigada.

PRESIDENTA. Obrigada, Bolívia.

Bem, de acordo com meu entendimento, tenho duas propostas: uma feita pelo Embaixador do Brasil, de que esta próxima reunião seja realizada de 6 a 8 de outubro, e a outra da Representante cubana, de que este relatório das três reuniões passe ao Grupo de Trabalho, para poder examinar com mais atenção tudo o que foi acordado e fazer um cronograma de reuniões. Acordamos assim, não temos nada contra.

Tem a palavra a Delegação do Brasil.

Delegação do BRASIL (Regis Percy Arslanian). Perdão, Presidenta. A proposta não era que se realizasse de 6 a 8, mas que se aproveitasse a presença da Delegação para o FOROMIC. Nossos outros dois eventos poderiam ser 5 ou 9, ou algo assim, não misturar um com o outro.

PRESIDENTA. Entendi que não eram misturados, eram separados, para aproveitar a presença das Delegações, mas isso também pode ser analisado quando todos estes documentos passarem ao Grupo de Trabalho. Ofereço a palavra ao Paraguai, por favor.

Representação do PARAGUAI (Raúl Cano Ricciardi). Sim, obrigado, senhora Presidenta. Em primeiro lugar, também gostaria de me somar às palavras de felicitações, tanto para a Secretaria-Geral como para a Representação da Argentina pelos dois eventos da semana passada com uma boa e ativa participação tanto do setor empresarial como das entidades governamentais encarregadas de MPMEs.

Com relação à proposta do Brasil, e como Coordenador do Grupo de Financiamento do Comércio, também gostaria de anunciar que seria oportuno que tratássemos esse tema no Grupo de Trabalho de Financiamento ao Comércio, estamos esperando os resultados deste evento para poder reiniciar nossas tarefas. Simplesmente esta seria outra proposta, além de abordar no Grupo de Trabalho de MPMEs, também propomos abordar no Grupo de Financiamento do Comércio e avaliar a pertinência e as possibilidades do manifestado pela Delegação do Brasil. Obrigado, Presidenta.

PRESIDENTA. Obrigada, Paraguai. Alguma outra consideração em relação a este ponto?

7. Estrutura Orgânica e Funcional da Secretaria-Geral.

...Então, passo a palavra à Representante Alternata de Cuba e Coordenadora Pro Tempore do Grupo de Trabalho de Alternos, para que informe sobre o estado da estrutura orgânica e funcional da Secretaria-Geral.

Representação de CUBA (Mirna Martínez Ajuria). Sim, obrigada, Presidenta. Em primeiro lugar, para informar ao Comitê que o Grupo de Trabalho de Alternos, na última sessão, cumpriu os mandatos deste Comitê para a conclusão da proposta de modificação da Estrutura Orgânica e Funcional da Secretaria-Geral.

Nesse sentido, consta nas pastas de todos os Representantes o projeto objeto de consenso dos Alternos, e não gostaria de estender-me mais, somente queria agradecer aos Representantes Alternos pela cooperação e pela forma em que realizamos este trabalho. Obrigada.

PRESIDENTA. Alguma observação? Tem a palavra a Secretaria. Embaixador.

SECRETÁRIO-GERAL a.i. Obrigado, Embaixadora. Com relação ao projeto de resolução contido no documento ALADI/CR/PR 271, considero oportuno destacar que, havendo feito uma análise pormenorizada do mesmo com o senhor Secretário-Geral, este me indicou que solicitasse aos senhores Representantes que considerassem as seguintes alterações.

Primeiro, separar o Setor de Recursos Humanos (RH) da Divisão de Administração e Finanças. Sobre o particular, cabe destacar que, por Resolução 296, do Comitê de Representantes, de 26 de julho 2005, designa-se a supervisão das tarefas de RH à Divisão de Administração. Posteriormente, e pela complexidade e importância que supõe o manejo das Relações com os funcionários, bem como a adoção e a aplicação de uma adequada, oportuna e eficiente política de RH, por uma resolução de caráter interno, desde 2007, a supervisão e a coordenação das tarefas emanadas do setor de RH estão sob a direta supervisão da Secretaria-Geral.

Esta medida provisória que, na prática, resultou altamente positiva para levar a cabo uma correta administração dos RH da Associação, foi adotada até o momento em que pudesse ser efetivada com a aprovação de uma nova estrutura Orgânica e Funcional da Secretaria-Geral, que hoje se analisa.

Neste sentido, a Secretaria-Geral solicita que, ao aprovar a nova estrutura orgânica e funcional da Secretaria-Geral, o setor de RH seja separado da Divisão de Administração, com dependência direta da Secretaria-Geral. Esta decisão não implicaria custos adicionais para a Associação e permitiria estabelecer no âmbito marco jurídico uma situação que, de fato, vem sendo realizada com ótimos resultados.

Em resumo, propõe-se deixar o setor RH separado do setor de Administração, nos termos propostos por esta Secretaria-Geral, oportunamente, no documento 304. Por outro lado, nas funções e atribuições do Secretário-Geral, no anexo do mencionado projeto de Resolução, no ponto I, substituir o número V do projeto de Resolução 271, que diz "estabelecer as diretrizes para a execução das políticas da Secretaria-Geral e atribuir

competências adicionais aos Subsecretários”, pelo texto que, sobre esse particular, é disposto na Resolução 296, abarcado na proposta 304 desta Secretaria-Geral, que diz:

“Definir as políticas da Secretaria-Geral, estabelecer as diretrizes para sua execução e designar competências adicionais aos Subsecretários”. Nada mais, muito obrigado.

PRESIDENTA. Muito obrigada, Secretário. Bem, para as observações em relação à proposta apresentada pelo Grupo de Trabalho de Alternos e às considerações do Embaixador... O Brasil tem a palavra.

Delegação do BRASIL (Regis Percy Arslanian). Queria dizer que minha Delegação estaria de acordo em separar a Divisão de Administração e Finanças e RH, ou seja, seria aberta uma separação, seria mantida a Divisão de Administração e Finanças e seria criado um quadradinho para RH.

PRESIDENTA. O Paraguai, por favor.

Representação do PARAGUAI (Raúl Cano Ricciardi). Muito obrigado, senhora Presidenta. Com relação ao manifestado pelo Secretário-Geral, através do Subsecretário, minha Representação está conforme com a separação da Divisão de Administração e Finanças e Recursos Humanos. Acreditamos que são entidades totalmente diferentes, os Recursos Humanos são objeto inclusive de cursos de pós-graduação e maior aprofundamento, portanto não acreditamos ser conveniente as duas divisões conjuntamente. Somos partidários da proposta do Secretário-Geral de separar Administração de Recursos Humanos.

Com relação ao outro ponto proposto pelo Secretário-Geral, conforme o estabelecido no ponto 5 da Resolução 296, minha Representação também está de acordo com essa proposta, portanto somos partidários de que as 2 propostas apresentadas pela Secretaria-Geral sejam aprovadas. Obrigado.

PRESIDENTA. Obrigada, Paraguai. A Venezuela.

Representação da VENEZUELA (Cecilio Crespo). Obrigado, Presidenta. Sobre a primeira proposição, os dois pontos foram debatidos intensamente nas reuniões de Alternos. Entendemos que, nas grandes organizações, o setor de Recursos Humanos está separado de Administração, enquanto que nas organizações de menor tamanho geralmente, ou pelo menos as que eu conheci, ambas as atividades são realizadas pela Divisão de Administração, nesse sentido nós teríamos que estudar a proposta.

Em relação à segunda proposta, foi também discutida amplamente e chegamos ao consenso que essa redação que está sendo proposta não era conveniente. Quem define as políticas da Associação é o Comitê de Representantes, e dizíamos que estávamos de acordo com que as políticas administrativas são, sim, competências da Secretaria-Geral, e isso foi objeto de um intenso debate, nesse sentido, então, quero propor de novo aqui o que ocorreu nesse âmbito. Obrigado.

PRESIDENTA. Obrigada, Venezuela. A Representação da Argentina, por favor.

Representação da ARGENTINA (Federico Villegas). Obrigado, Presidenta. A Representação da Argentina desejaria apoiar a proposta e as sugestões realizadas pelo Secretário-Geral por meio do Subsecretário sobre a divisão da Divisão -valha a redundância- de Administração e Finanças dos Recursos Humanos. Obrigado.

PRESIDENTA. Obrigada, Argentina. Alguma outra Representação? O Chile, por favor.

Representação do CHILE (Constanza Alegria Pacull). Obrigada, Presidenta. Somente para acompanhar a proposta do Secretário-Geral em relação à separação de Recursos Humanos e Administração. Obrigada.

PRESIDENTA. Obrigada, Chile.

Representação do PERU (Jorge Antonio Rosado La Torre). Da mesma maneira, para acompanhar as duas propostas realizadas pelo Secretário.

PRESIDENTA. Tem a palavra a Delegação do Brasil, por favor.

Delegação do BRASIL (Regis Percy Arslanian). Presidenta, penso que todos, pelo menos todos os que se pronunciaram, estão de acordo com a separação entre Recursos Humanos e a Divisão de Administração. Com isso, no segundo ponto, pedido pelo Secretário-Geral, a única preocupação é definir, delimitar bem, que as diretrizes ou as políticas são as da Secretaria-Geral, ou seja, internas da Secretaria-Geral, pergunto, não sei, se a palavra "internas", "definir as políticas internas da Secretaria-Geral", poderia ser uma solução para o que pede o Secretário-Geral. Obrigado.

PRESIDENTA. Obrigada, Embaixador. O México, por favor, tem a palavra.

Representação do MÉXICO (Cassio Luiselli Fernández). Sim, para acompanhar as duas propostas do Secretário-Geral, tal como foram manifestadas. Obrigado.

PRESIDENTA. Perdão, Embaixador. Tal como a proposta do Brasil?

Representação do MÉXICO (Cassio Luiselli Fernández). Não, porque pensamos – Dora está me fazendo ver agorinha- que é evidente, diz "definir as políticas da Secretaria-Geral", evidentemente que dizem respeito a seu trabalho e a sua descrição. Estamos de acordo com o texto proposto pela Secretaria.

PRESIDENTA. Muito obrigada, México. O Uruguai, por favor, tem a palavra.

Representação do URUGUAI (Linda Rabbaglietti). Obrigada, Presidenta. Para acompanhar a proposta do Secretário-Geral. Não temos problema em que haja outro departamento para Recursos Humanos, e no entendimento de que as políticas se referem às políticas internas de administração da Secretaria. Obrigada.

PRESIDENTA. Obrigada, Uruguai. Bem, entendo, então, que há um consenso generalizado em aprovar o documento do novo organograma com as propostas da Secretaria-Geral. É isso? Ofereço a palavra ao Paraguai.

Representação do PARAGUAI (Raúl Cano Ricciardi). Sim, obrigado. A Representação do Paraguai estaria de acordo em apoiar as duas propostas, tal como mencionou na intervenção anterior.

Não obstante, queria recordar que a Representação do Paraguai é partidária de que seja criada uma Divisão de Planejamento Estratégico, mas não pudemos chegar a um acordo sobre esse ponto no âmbito da Reunião de Alternos. Volto, porém, a reiterar nossa posição: estamos de acordo com a proposta da Representação do México da criação de uma Divisão de Planejamento Estratégico. No âmbito de Alternos, não pudemos chegar a

um acordo e então chegamos ao consenso de que essas funções estariam a cargo dos Subsecretários, na qualidade de proponentes ao Secretário-Geral, mas quero reiterar que nossa ideia é que seja criada uma Divisão de Planejamento Estratégico, como órgão de apoio ao Secretário-Geral. Obrigado.

PRESIDENTA. Obrigada, Paraguai. A Representação do México, por favor.

Representação do MÉXICO (Cassio Luiselli Fernández). O México reitera sua proposta de que a área de planejamento estratégico deve estar adscrita ao Secretário-Geral, não aos Subsecretários, porque é ele que tem a visão de conjunto de toda a Organização, isso não impede que possa atuar com os Subsecretários, que tenha toda a flexibilidade do caso, mas propomos que o *locus* dessa função esteja como estava na nossa proposta pelas razões mencionadas, aqui aparece nas funções e atribuições do Secretário no ponto quatro, planejar e organizar, e é justamente a tarefa, para nós, por definição, do executivo máximo do organismo, por isso propomos e reiteramos a proposta da semana passada. Presidenta, muito obrigado.

PRESIDENTA. Obrigada, México. Ofereço a palavra à Venezuela, por favor.

Representação da VENEZUELA (Cecilio Crespo). Obrigado, Presidenta. Somente para reiterar nossa posição, de todas as formas não há problema, e nos somamos ao consenso, mas reiteramos que não pensamos ser conveniente a divisão, quanto à primeira proposta, e bem, quanto à segunda, gostaríamos de manter a redação que aparecia na Reunião de Alternos. Obrigado.

PRESIDENTA. Obrigada, Venezuela. Ofereço a palavra ao Chile, por favor.

Representação do CHILE (Constanza Alegría Pacull). Obrigada, Presidenta. Somente para fazer uma consulta a esse respeito. Embora exista amplo consenso no tema de aceitar a proposta do Secretário sobre separar Recursos Humanos de Administração, parece-me que sobre o outro ponto não está tão claro, então minha consulta é, caso seja possível, que o tema volte a Alternos, de alguma maneira prorrogando, talvez, a vigência da estrutura orgânica que temos até o momento. Obrigada.

PRESIDENTA. Obrigada, Chile. Tem a palavra a Representação da Bolívia.

Representação da BOLÍVIA (Jenny Encinas). Obrigada, Presidenta. A Bolívia também já havia se manifestado pela inclusão na estrutura do Departamento de Planejamento Estratégico. Volvemos a reiterar nosso interesse de que se mantenha e, como disse a Representação do Chile, penso que seria conveniente que voltasse ao Grupo de Alternos esse trabalho para que, aí, possa ser definido exatamente como teria que sair a nova estrutura. Obrigada.

PRESIDENTA. Obrigada, Bolívia. A Representação de Cuba tem a palavra.

Representação de CUBA (Mirna Martínez Ajuría). Obrigada, Presidenta. Comecei minha intervenção agradecendo aos Alternos, mas evidentemente parece que me adiantei. Quero contextualizar um pouco em função do que discutimos em Alternos, para que os Representantes Permanentes possam ter os elementos.

Nós discutimos com muito realismo as modificações desta proposta de estrutura geral a partir das bases já informadas na reunião anterior do Comitê, que partiam, primeiro, da necessidade de modificar esta estrutura por sua antiguidade, pelo alcance da Resolução

296 e pela necessidade de incorporar determinadas modificações que aperfeiçoam o trabalho da Secretaria.

Em segundo lugar, para fazer estas modificações específicas, depois de chegar a este consenso, estivemos muito atentos ao que está ocorrendo na realidade, e é assim que, apesar de que houvesse Representações que consideravam que devia, por exemplo, no caso dos Subsecretários, estar unido o atendimento aos diferentes departamentos, na realidade, na prática, os Subsecretários têm áreas específicas, e chegamos ao consenso de que fossem divididas. Nesse mesmo sentido, em relação ao planejamento estratégico, tivemos esse tema em consideração, mas chegamos ao consenso de que não existe, neste momento, condições na Secretaria para incorporar uma divisão específica com relação ao Planejamento Estratégico.

E isso foi porque os próprios Subsecretários, presentes na reunião, consideraram: primeiro, que não existe a experiência, que é um processo que deve ser iniciado e o fato de incorporar este tema -que é de interesse de todas as Representações, porque todas se manifestaram nesse sentido- ao menos nas funções dos Subsecretários, e que esses tiveram dentro de suas funções apoiar o Secretário-Geral nesta matéria, e depois algum âmbito para render contas, que bem pode ser a Comissão de Orçamento, ou o âmbito que este Comitê decidir, daria margem para que a Secretaria pudesse começar a transitar sobre o caminho, ou seja, no caminho de alcançar um planejamento estratégico adequado, que é o que todas as Representações querem.

Em qualquer caso, estas modificações da Resolução 296, que constituiriam a nova estrutura orgânica funcional, estariam respondendo ao momento atual que estamos vivendo, não são imóveis. A estrutura pode se modificar em sucessivas etapas ou períodos em dependência dos mandatos do Conselho de Ministros, mas o que havíamos acordado é que, de acordo aos mandatos que temos hoje e das necessidades que temos hoje, podíamos chegar até as modificações que acordamos no Grupo.

Nós, falando como Cuba, vamos acompanhar o consenso, não temos nenhum problema em seguir discutindo este tema, nem sequer prorrogar a Resolução 296, no entanto, indicamos que essa Resolução 296 não responde hoje aos mandatos que temos dos Conselhos de Ministros, ou seja, do Décimo Quarto e do Décimo Quinto Conselhos de Ministros. Obrigada.

PRESIDENTA. Obrigada, Cuba. Tem a palavra a Delegação do Brasil.

Delegação do BRASIL (Regis Percy Arslanian). Obrigado, Presidenta. Há 15 dias, quando estava em seu lugar, Presidenta, temi que acontecesse isso, e está acontecendo. É uma pena de verdade, não posso deixar de dizer isso, é uma pena que tenhamos que perder tanto tempo com algo que não pertence a nossa agenda de trabalhos substantiva, temos tantas outras coisas que são de muito mais interesse para trabalhar na integração, e estamos perdendo tempo com isso.

Nossos Alternos chegaram a um consenso, penso que também é uma questão de credibilidade ao trabalho que eles fazem, se nós, no Comitê, não aceitamos ou reabrimos sempre e remetemos a eles as coisas que fazem e os consensos que alcançam, realmente é uma questão de que não confiamos tanto neles.

Faria um apelo, Presidenta, por que não aceitamos o que nossos Alternos fizeram? Penso que hoje todos tiveram consenso na separação da Divisão de Administração de Recursos Humanos, aprovamos isso de uma vez e vamos trabalhar em coisas mais úteis,

vamos trabalhar sobre a integração, temos tantas coisas... Foi um fracasso, um fracasso, perdoem-me a palavra, um fiasco o que fizemos há 10 dias na Comissão de Coordenação. Por que não cuidamos um pouco mais das coisas mais substantivas?

Vamos aprovar isso, Presidenta, e faço um apelo a todos, com esta alteração com que todos estiveram de acordo, inclusive a Venezuela, com a separação de Recursos Humanos, e saímos disse de uma vez por todas, é meu pedido. Do contrário, bem, voltamos ao Grupo de Alternos e continuamos por um ano mais.

PRESIDENTA. Obrigada, Brasil. Ofereço a palavra ao Peru, por favor.

Representação do PERU (Jorge Antonio Rosado La Torre). Obrigado, senhora Presidenta. Da mesma forma que o Brasil, minha Representação considera, Presidenta, que este tema pode ser finalizado hoje.

Consideramos que é desnecessário novamente que volte a Alternos, realmente sempre que regressa a Alternos, embora seja trabalhado estupidamente, e Mirna o levou de uma maneira muito profissional, há riscos de que seja possível reabrir temas, e isso, na verdade, não contribui para os verdadeiros objetivos desta Organização. Penso que o tema da estrutura orgânica da Associação é realmente importante, mas também não se pode voltar, em um momento de distração, a outras tarefas, os Alternos estão encarregados de outros temas e, na verdade, seria prioritário poder resolver e definir hoje. Obrigado, senhora Presidenta.

PRESIDENTA. Obrigada, Peru. A Representação da Venezuela, por favor.

Representação da VENEZUELA (Cecilio Crespo). Obrigado, Presidenta. Na primeira parte da intervenção do senhor Embaixador do Brasil, estou em desacordo, penso que, sim, isso é importante, um dos problemas que temos agora é a eficácia da Associação e evidentemente a distribuição do trabalho, o organograma é algo importante para isso. Mas, na segunda parte, estou totalmente de acordo, não é possível que cheguemos a acordos em Alternos e depois sejam abertos no Comitê os acordos que tínhamos.

Nesse sentido, não tenho nenhum problema em aceitar a primeira parte, como todo o mundo disse aqui, mas, na segunda parte, manteria o que dissemos sobre manter a redação à qual havíamos chegado a acordo. Obrigado.

PRESIDENTA. Obrigada, Venezuela. Ofereço a palavra ao Equador.

Representação do EQUADOR (René Fernández Miño). Obrigado, Presidenta. Minha Representação se somará à posição majoritária, não quero fazer nenhum comentário adicional. Obrigado.

PRESIDENTA. Obrigada, Equador. Ofereço a palavra ao Uruguai.

Representação do URUGUAI (Gonzalo Rodríguez Gigena). Obrigado, Presidenta. Nós estamos de acordo com o proposto pelo Peru e pelo Brasil. Acreditamos que os Alternos chegaram e acordaram o que era necessário acordar, dadas as condições atuais em que se encontra o funcionamento da Secretaria e o processo em seu conjunto, e vamos reabrir uma discussão que irá terminar chegando ao mesmo consenso.

Parece-me que é um tema que pode ser finalizado hoje, com justiça e sensatez, digamos. Então, proporia que liquidássemos este tema hoje.

PRESIDENTA. Obrigada, Embaixador. Ofereço a palavra ao México, por favor.

Representação do MÉXICO (Cassio Luiselli Fernández). Obrigado, Presidenta. Pedirei a Dora, que esteve no Grupo de Trabalho, que dê uma explicação também, eu tenho algumas dúvidas. Quero dizer ao meu colega brasileiro que entendo perfeitamente, compartilhamos a pressa em voltar-nos aos temas mais substantivos, mas não acredito que possamos estabelecer uma função pela pressa, e se vamos redefinir o órgão de governo da ALADI, temos que fazê-lo com toda seriedade e com todo tempo necessário. Nós também não queremos regressar o tema a Alternos, porque sabemos que é muito complexo e que voltaremos a abrir um ciclo de trabalho, mas se há dúvidas e manifestações sérias, é necessário discutir, e não deixar de lado porque queremos avançar.

Quero dizer que se não foi atingido o consenso para o planejamento estratégico, vamos acompanhar, mas vamos deixar claro que nós insistimos em que devia haver um lugar para o Planejamento Estratégico, se o consenso não foi alcançado, não vamos violentar o consenso, mas queremos que isso fique claro.

Não estamos de acordo em que há um tipo de propedêutico, que os senhores Subsecretários no propedêutico vão dizendo ao Secretário como se faz essa função, é uma função que se pode -se se acorda o consenso- iniciar logo, parece-me desnecessária esta questão do pouco a pouco. Mas queremos deixar claro que é necessário trabalhar e propor tudo, e não motivados pela pressa dizer "bem, deixemos isso assim". Obrigado, Presidenta.

PRESIDENTA. Obrigada, México. Tem a palavra a Representação do Peru.

Representação do PERU (Jorge Antonio Rosado La Torre). Como uma questão de ordem, senhora Presidenta. Penso que, no ponto primeiro, já se alcançou o consenso, não há nada mais a discutir no ponto sobre a separação entre pessoal. A Venezuela acaba de apoiar. Restariam somente 2 pontos para definir: o tema da redação deste artigo das potestades do Secretário-Geral, em que há duas posições basicamente, e o outro ponto é a proposta do México. Sobre esse assunto, penso que cada Representação poderia concretamente se pronunciar, senhora Presidenta, para acabar com este tema o mais rápido possível. Obrigado.

PRESIDENTA. Obrigada, Peru. Estamos de acordo, penso que, com o primeiro ponto de dividir... Ofereço a palavra ao Brasil.

Delegação do BRASIL (Regis Percy Arslanian). Presidenta, eu havia entendido de maneira diferente do Peru. Havia entendido que o México disse que acompanharia apesar de que ficasse clara a posição da necessidade de criar um órgão de planejamento adscrito ao Secretário-Geral, mas que, se houvesse um consenso, o México aceitaria acompanhar o consenso, então eu entendo que há um consenso sobre aprovar todo este documento, somente com a separação de Administração de Recursos Humanos, o resto, penso, haveria consenso, perdão, a ordem do Peru, que estou tentando somente ... Imagino, então, que podemos aprovar este documento com a separação de Administração e Recursos Humanos, é minha sugestão, não sei se a Representação de Cuba, nossa guia, entende assim também.

PRESIDENTA. Obrigada, Brasil. A Representação de Cuba, por favor.

Representação de CUBA (Mirna Martínez Ajuria). Obrigada, Presidenta. Sim, totalmente de acordo. Somente para que conste: queremos, como Cuba, unir-nos à posição do México, no sentido que queremos que conste em ata -sabemos que as atas têm um

papel importante- a posição de nosso país da importância de uma instância para o planejamento estratégico no momento em que for possível sua incorporação. Obrigada.

PRESIDENTA. Obrigada, Cuba. O Chile.

Representação do CHILE (Constanza Alegría Pacull). Obrigada, Presidenta. Somente para manifestar que estamos completamente de acordo com a proposta do Brasil, no sentido de poder despachar este assunto rapidamente e hoje, na medida em que isso foi o acordado em Alternos, mais a modificação proposta sobre a divisão de Recursos Humanos e Administração. Se entrássemos em outras matérias, penso que requereria um pouco mais de discussão. Obrigada.

PRESIDENTA. O Paraguai, por favor.

Representação do PARAGUAI (Raúl Cano Ricciardi). Sim, obrigado. Minha Representação quer manifestar também que não acredita ser oportuno estender isso. Como a ata reflete o âmbito da discussão, queremos que a posição do Paraguai a favor da criação de uma Divisão de Planejamento Estratégico, adscrita à Secretaria-Geral ou ao Secretário-Geral fique expressa na ata. Somamo-nos ao consenso porque não acreditamos que seja oportuno voltar a estender isso, porque, do contrário, pode-se reabrir a discussão. Obviamente com o consenso aprovado da divisão de Recursos Humanos e de Administração Financeira. Obrigado, muito amável.

PRESIDENTA. Obrigado, Paraguai. Ofereço a palavra à Venezuela.

Representação da VENEZUELA (Cecilio Crespo). Obrigado, Presidenta. Em primeiro lugar, unimo-nos ao consenso. Estou, realmente, muito contente com que se tenha respeitado o acordo em que chegamos em Alternos, penso que é muito importante que essas coisas fiquem bem claras. Em segundo lugar, da mesma forma que a Representação do México, queremos manter nossa posição no sentido de que, em algum momento, essa Divisão de Planejamento Estratégico tenha um acordo. Obrigado, Presidenta.

PRESIDENTA. Obrigada, Venezuela. A Representação da Bolívia, por favor.

Representação da BOLÍVIA (Jenny Encinas). Obrigada, Presidenta. A Bolívia também se unirá ao consenso, no entanto, gostaríamos que constasse em ata que, para a Representação, é importante o departamento de Planejamento Estratégico no organograma, que não se esqueça aqui do tema, que o discutamos porque, além disso, temos também uma Conferência de Avaliação e Convergência, de onde certamente sairão alguns resultados de lá. Obrigada, Presidenta.

PRESIDENTA. Obrigada, Bolívia. Ofereço a palavra ao Uruguai.

Representação do URUGUAI (Gonzalo Rodríguez Gigena). Obrigado, Presidenta. Bem, nós também nos unimos ao consenso, apoiamos a divisão dos departamentos e também o tema do Planejamento Estratégico, que pensamos que é importante, mas pode ser um tema a ser tratado para uma posterior incorporação à estrutura da Secretaria. Obrigado.

PRESIDENTA. Obrigada, Uruguai. Então, depois de que todas as Representações manifestaram suas posições, podemos dar por aprovado o novo organograma, com a proposta da Secretaria-Geral, de separar o departamento de Recursos Humanos da

administração, e que conste em ata que, quando as condições permitirem, será analisada, em um novo organograma, a criação da Divisão de Planejamento Estratégico da Secretaria.

Tem a palavra a Representação do Peru.

Representação do PERU (Jorge Antonio Rosado La Torre). Obrigado, senhora Presidenta. Quero referir-me a este ponto, "estabelecer as diretrizes para a execução das políticas da Secretaria-Geral". A Representação do Peru considera saudável para o processo de integração ter uma Secretaria-Geral ativa e dinâmica, proativa, diria eu, para o processo, que apóie o processo de integração, e, sem dúvidas, nessa meta, dar faculdades à Secretaria para que ela possa estabelecer suas próprias diretrizes ou políticas, defini-las, traçar suas metas. Isso é importante, penso que, nesse caminho, vai o fato de criar uma divisão sobre planejamento estratégico na Organização.

O Peru, no momento, não tem instruções a respeito do planejamento estratégico, nós nos manifestaremos posteriormente sobre este tema, mas, em todo caso, a partir de uma perspectiva pessoal, penso que seria conveniente criar, no futuro, uma divisão de planejamento. Com relação a este tema, penso que deveria haver uma redação muito mais conforme com a meta de ter uma Secretaria-Geral vigorosa.

Penso que, justamente, a proposta do Brasil era muito mais clara no sentido de estabelecer as políticas internas da Secretaria-Geral. Penso que isso, de uma ou outra maneira, reflete mais o sentido de que a Secretaria General possa ter, identificar e estabelecer metas através de sua própria execução, da própria elaboração de suas políticas. Obrigado.

PRESIDENTA. Obrigado, Peru. A Delegação do Brasil, por favor.

Delegação do BRASIL (Regis Percy Arslanian). Obrigado. Agora estou perdido, Presidenta, eu havia entendido que o ponto 5 ficaria como está, não sei ...

PRESIDENTA. Ficava como estava, era o consenso.

Delegação do BRASIL (Regis Percy Arslanian). Se é para ficar como está, retiro minha sugestão inicial, se é para chegar a um consenso, não?

PRESIDENTA. O consenso que existia era referente à separação dos dois departamentos. No que diz respeito ao consenso da criação da divisão de planejamento estratégico, quando as condições forem propícias, que conste em ata a análise apropriada e específica desse ponto.

Delegação do BRASIL (Regis Percy Arslanian). Presidenta, o consenso sobre o documento, penso que podemos aprová-lo com a separação. Agora, sobre o segundo ponto, havendo consenso, poderíamos incorporar ao documento, então são algumas Representações.

PRESIDENTA. Qual segundo ponto?

Delegação do BRASIL (Regis Percy Arslanian). Sobre a possível análise de uma criação de um setor de planejamento, não há consenso nesse ponto.

PRESIDENTA. Não, para isso não. Interpretei, das intervenções das Representações, que conste em ata para, quando as condições forem criadas, analisar essa proposta, Como

disse a Representante de Cuba, esse organograma não é uma camisa de força, é um organograma flexível, como é flexível também toda a Organização e seu trabalho. Que conste em ata o interesse de todo um grupo de Representações majoritárias, para que, quando houver as condições, seja criado este departamento de Planejamento Estratégico.

Outro ponto ao qual se chegou a consenso foi trazido pelo Grupo de Trabalho, com a sugestão da Secretaria, de criar dois departamentos, um de administração e outro de Recursos Humanos, esse é o consenso que entendo que se chegou aqui do documento que temos hoje. E se estamos de acordo, e se nenhuma Representação está contra, podemos aprovar. Ofereço a palavra à Venezuela.

Representação da VENEZUELA (Cecilio Crespo). Obrigado, Presidenta. Penso que a situação é a seguinte: havia duas propostas da Secretaria-Geral, uma sobre o departamento de Recursos Humanos e a outra sobre uma nova redação de I do ponto 5, isso é o que havia entendido. No que se refere à primeira, não há problemas, na segunda, havíamos concordado de que se mantivesse da forma em que havia vindo de Alternos, isso é o que eu entendo. Pergunto ao Peru se quer voltar ao debate sobre esse ponto, caso não queira, então não há problemas, houve consenso.

PRESIDENTA. Passo a palavra ao Peru para esclarecer à Venezuela. Não havia entendido que o Peru quisesse dizer isso. O Peru, por favor.

Representação do PERU (Jorge Antonio Rosado La Torre). Não, nós seguimos o consenso neste tema. No entanto, o Peru queria deixar claro que a proposta do Brasil nos parecia muito mais adequada para este parágrafo, enfim, o consenso não acompanha minha posição e, por isso, o Peru deixa o tema como está. Obrigado.

PRESIDENTA. Bem, obrigada, Peru. Então podemos aprovar o documento como foi proposto pelo Grupo de Trabalho, com a proposta da Secretaria-Geral de dividir o departamento de Recursos Humanos do Departamento de Administração, e que conste em ata que, quando as condições de trabalho da Secretaria-Geral e da Associação forem adequadas, será criado o departamento de planejamento estratégico. A Bolívia, por favor.

Representação da BOLÍVIA (Jenny Encinas). Obrigada, Presidenta. Já que estamos deixando em ata que a unidade será criada depois, mas se mantém no capítulo dois dos Subsecretários, que diz "propor ao Secretário-Geral os objetivos estratégicos, metas e avaliação do cumprimento", então, não sei, talvez, devesse aí ser apoiar e criar uma atribuição para o Secretário-Geral, para que tenha a atribuição, porque estamos pensando que o planejamento estratégico vai depender do Secretário-Geral. Nesse sentido, estamos pondo a atividade aos Subsecretários, mas não há a atribuição para o Secretário. Somente essa observação antes de aprovar.

PRESIDENTA. Ofereço a palavra ao Brasil, por favor.

Delegação do BRASIL (José Humberto de Brito Cruz). Obrigado. Em relação à segunda parte de seu resumo das deliberações, nós entendemos que o que vai constar em ata é a posição de algumas Representações em relação a este tema do planejamento estratégico, não constará em ata um consenso porque não houve consenso sobre este tema. Então, algumas Representações pediram que sua posição ficasse registrada na ata e assim ficará, esse é nosso entendimento. Obrigado.

PRESIDENTA. Obrigada, Brasil. É assim mesmo. Ofereço a palavra a Cuba.

Representação de CUBA (Mirna Martínez Ajuria). Obrigada, Presidenta. Somente para apontar que, em relação ao manifestado pela Bolívia, o ponto 4 do Secretário-Geral tem precisamente a função de “planejar, organizar e dirigir as atividades”, ou seja, aí está a função do Secretário que depois será apoiada pelas propostas dos Subsecretários.

PRESIDENTA. A Representação da Bolívia, por favor.

Representação da BOLÍVIA (Jenny Encinas). Obrigada, Presidenta. Nesse sentido, o ponto 4 já estaria cobrindo, então talvez correspondesse somente no ponto 3 dizer apoiar em vez de propor. Não sei, sugiro.

PRESIDENTA. Obrigada, Bolívia. Alguma outra Representação? O Brasil.

Delegação do BRASIL (José Humberto de Brito Cruz). Desculpem, não entendo a proposta. A Bolívia fez uma proposta para reabrir o texto ou não? Não entendo a situação.

PRESIDENTA. Sim, por favor, Bolívia, porque estamos novamente reabrindo o texto, já praticamente o havíamos fechado e todo o mundo estava de acordo, e agora está fazendo uma proposta que reabre novamente o texto. A Bolívia, por favor.

Representação da BOLÍVIA (Jenny Encinas). Bem, eu propus para que o texto estivesse mais claro, porque dizia propor ao Secretário e deveria dizer apoiar o Secretário-Geral, mas, se não há consenso, está bem, não vamos parar por isso. Obrigada.

PRESIDENTA. Obrigada, Bolívia.

Bem, então, podemos aprovar o documento?

Fica aprovado o documento finalmente, com a observação que -talvez não tenha me feito entender pelo Ministro Brito-, algumas Representações indicam que, quando as condições estiverem criadas, porque para isso não houve consenso, seja criada a unidade de Planejamento Estratégico, e fica aprovado o organograma. Esta seria a Resolução 366*. Aprovado por consenso, finalmente.

8. Assuntos diversos

...Para assuntos diversos, por favor, alguma Representação quer fazer uso da palavra?

Bem, obrigada a todos. Encerra-se a sessão. Parabéns a todos por aprovar o documento.

* Anexa à Ata.



Comitê de Representantes

ALADI/CR/Resolução 366
9 de junho de 2010

RESOLUÇÃO 366

ESTRUTURA ORGÂNICA E FUNCIONAL DA SECRETARIA-GERAL

O COMITÊ de REPRESENTANTES,

TENDO EM VISTA os Artigos 35 e 38 do Tratado de Montevidéu 1980 (TM80); as Resoluções do Conselho de Ministros; as Resoluções 296, 304, 335, 352, 355 e 356 e a Ata da 1061ª Sessão Ordinária do Comitê de Representantes,

RESOLVE:

PRIMEIRO.- Aprovar a estrutura orgânica e funcional da Secretaria-Geral que consta como anexo à presente Resolução e faz parte da mesma.

SEGUNDO.- O Secretário-Geral, em um prazo máximo de 45 dias, adotará as medidas administrativas necessárias para a aplicação desta Resolução, inclusive a distribuição das funções dos Departamentos.

TERCEIRO.- Esta Resolução substitui a Resolução 296 do Comitê de Representantes, de 26 de julho de 2005.

ANEXO

ESTRUTURA ORGÂNICA E FUNCIONAL

FUNÇÕES E ATRIBUIÇÕES

I. DO SECRETÁRIO-GERAL

Corresponde ao Secretário-Geral:

1. Exercer as funções e atribuições estabelecidas no Artigo 38 do TM80.
2. Desempenhar o cargo de Secretário-Geral nos três órgãos políticos da Associação.
3. Cumprir e zelar pelo cumprimento dos mandados dos órgãos políticos.
4. Planejar, organizar e dirigir as atividades da Secretaria-Geral e supervisionar, diretamente ou por delegação, o funcionamento de suas unidades.
5. Estabelecer as diretrizes para a execução das políticas da Secretaria-Geral e designar incumbências adicionais aos Subsecretários.
6. Desenvolver ações junto a organismos e a entidades internacionais, com o objetivo de tratar assuntos de interesse comum, no âmbito dos mandados dos órgãos políticos da Associação.
7. Designar, entre os dois Subsecretários, seu substituto em caso de ausência temporária, respeitando, no possível, o critério de alternância entre ambos. Em caso de ausência simultânea dos Subsecretários, o Secretário-Geral designará em seu lugar um funcionário da categoria internacional.

II. DOS SUBSECRETÁRIOS

Corresponde aos Subsecretários:

1. Apoiar o Secretário-Geral no cumprimento de suas funções, no exercício de suas atribuições, e substituí-lo em caso de ausência temporária, quando designados por ele.
2. Apoiar o Secretário-Geral na elaboração de propostas a serem apresentadas ao Comitê de Representantes.
3. Propor ao Secretário-Geral os objetivos estratégicos, metas e avaliação do cumprimento do Orçamento por Programas, com base nos mandados dos órgãos políticos.

4. Elaborar relatórios sobre o desenvolvimento e a implementação das Resoluções do Conselho de Ministros das Relações Exteriores da ALADI.
5. Supervisionar, elaborar estudos e propostas, no âmbito de suas respectivas competências, que coadjuvem no cumprimento dos objetivos da organização.
6. Realizar o acompanhamento e apoiar, no âmbito de suas respectivas competências, as atividades dos Grupos de Trabalho criados pelo Comitê de Representantes.
7. Auxiliar o Secretário-Geral, no âmbito de suas respectivas competências, na formulação e execução dos programas de atividades da Associação.
8. Participar no processo de avaliação dos funcionários internacionais.
9. Apoiar o Secretário-Geral na coordenação das atividades desenvolvidas pelas dependências de apoio previstas no Ponto III da presente Estrutura.
10. Desempenhar outras funções que lhes confira o Secretário-Geral.

Corresponde ao **Subsecretário de Desenvolvimento do Espaço de Livre Comércio:**

- a. Dirigir e acompanhar os acordos assinados no âmbito do Tratado de Montevideu 1980 e apoiar as negociações dos países-membros.
- b. Analisar e acompanhar os acordos para propiciar sua convergência.
- c. Supervisionar a realização de estudos e atividades necessárias para cumprir os mandados do Conselho de Ministros em matéria de normas e disciplinas.
- d. Apoiar o Comitê de Representantes na realização das ações necessárias para que a ALADI se constitua em fórum de reflexão e consulta dos países-membros em temas relacionados com a integração regional e as negociações comerciais.
- e. Supervisionar e procurar a melhora permanente das atividades relativas à identificação e à análise das solicitações de informação, desenvolvimento de sistemas informáticos, produção e fornecimento de informações e manutenções de bases de dados, bem como a manutenção e o aperfeiçoamento da página *web* da Associação.
- f. Propiciar a coordenação e a cooperação dos países-membros em relação às eventuais aplicações das novas Tecnologias da Informação e das Comunicações para a facilitação e a promoção do comércio intra-regional.

Corresponde ao **Subsecretário de Cooperação, Assistência Técnica e Apoio aos PMDERs:**

- a. Promover, coordenar e acompanhar as atividades desenvolvidas pela Secretaria-Geral relacionadas com o desenvolvimento da competitividade, com a complementação econômica e com a participação dos setores empresarial, trabalhista e outros da sociedade no processo de integração regional.
 - b. Promover, coordenar e fazer o acompanhamento das atividades necessárias para o fortalecimento da integração produtiva regional, a promoção comercial e uma maior participação da sociedade civil, bem como daquelas requeridas para a construção da Dimensão Social no processo de integração da ALADI.
 - c. Promover, coordenar e fazer o acompanhamento, bem como a avaliação de resultados do Sistema de Apoio aos Países de Menor Desenvolvimento Econômico Relativo (PMDERs).
 - d. Promover a divulgação dos acordos e das preferências neles contidas entre os operadores econômicos dos Países-Membros a fim de potencializar seu aproveitamento.
 - e. Promover, coordenar e acompanhar as atividades de apoio ao Convênio de Pagamentos e Créditos Recíprocos da ALADI, bem como dos mecanismos de cooperação financeira criados no futuro.
 - f. Promover e fazer o acompanhamento e desenvolvimento de programas de cooperação e assistência técnica com os países-membros e organismos internacionais. Para a implementação dos mencionados programas, será levada em conta a não duplicação de esforços.
 - g. Promover e acompanhar os programas e projetos de cooperação e assistência técnica desenvolvidos pela Secretaria-Geral com os países-membros, especialmente os referentes ao desenvolvimento da competitividade e da complementação econômica.
 - h. Promover ações para identificar e implementar programas de cooperação técnica que contem com a aprovação do Comitê de Representantes.
11. As funções anteriormente mencionadas, a serem desenvolvidas pelos Subsecretários, serão realizadas de forma coordenada entre si.

III. DEPENDÊNCIAS DO SECRETÁRIO-GERAL

Corresponde ao Escritório de Assuntos Institucionais e Comunicação:

1. Prestar o apoio necessário em matéria de organização e funcionamento das reuniões da Associação em geral, e, especialmente, do Conselho de Ministros das Relações Exteriores, da Conferência de Avaliação e Convergência e do Comitê de Representantes.

2. Apoiar as reuniões dos Chefes de Representação, Representações, Delegações e Grupos de Trabalho.
3. Auxiliar o Secretário-Geral na coordenação com os diferentes organismos internacionais de integração e cooperação, bem como na programação e no acompanhamento das atividades da Secretaria-Geral que garantam o cumprimento dos mandados e dos compromissos assumidos com os mencionados organismos.
4. Propor ao Secretário-Geral a política de comunicação e difusão a ser executada pela ALADI e implementá-la após sua aprovação pelo Comitê de Representantes.
5. Promover a divulgação da ALADI por meio da difusão de suas ações e atividades.
6. Elaborar comunicados de imprensa e boletins de notícias nos quais sejam informadas ações relevantes geradas no âmbito do Conselho de Ministros, da Conferência de Avaliação e Convergência, do Comitê de Representantes e da Secretaria-Geral, bem como de outras reuniões.
7. Manter um permanente vínculo com os meios de comunicação dos Países-Membros, agências de notícias internacionais, e meios de imprensa de terceiros países e organizações internacionais.
8. Apoiar os eventos e reuniões realizados na Secretaria-Geral, por meio da organização de entrevistas coletivas de imprensa, fotografia, boletins e documentos a serem colocados na página *web* da Associação.
9. Coordenar as atividades protocolares da Associação, inclusive no que se refere à relação com as autoridades do país sede e às solicitações das Representações Permanentes.
10. Coordenar e supervisionar as tarefas de trâmites, documentação, desenho gráfico e impressão.
11. Desempenhar outras funções que lhes confira o Secretário-Geral.

Corresponde à Divisão de Administração e Finanças:

1. Apoiar a elaboração e execução do Orçamento por Programas da Associação.
2. Apoiar o Secretário-Geral na formulação de políticas e estratégias para a captação e administração de recursos financeiros e prestação de serviços internos.
3. Organizar, coordenar, supervisionar e implementar as atividades em matéria de finanças e controle, serviços gerais e comerciais, em apoio às funções de todas as unidades da Secretaria.
4. Manter a vinculação com os auditores externos e dispor o apoio necessário para suas tarefas.

5. Desempenhar outras funções que lhe confira o Secretário-Geral.

Corresponde a Recursos Humanos

1. Apoiar o Secretário-Geral na formulação de políticas e estratégias para a administração e o desenvolvimento de recursos humanos.
2. Coordenar e controlar o cumprimento das Normas Gerais de Pessoal, do Regulamento de Pessoal e demais disposições que regulamentem os procedimentos relativos aos recursos humanos.
3. Dar assistência ao planejamento dos recursos humanos da Secretaria-Geral, bem como à organização e à administração dos sistemas de seleção de pessoal, organizando e apoiando as tarefas de recrutamento, seleção, contratação e orientação inicial dos funcionários.
4. Dar assistência à tramitação e à contratação de consultores e pessoal temporário da Secretaria-Geral, bem como informar mensalmente sobre o tema às Representações dos países-membros.
5. Registrar e atualizar os dados do Sistema de Gestão de Recursos Humanos, incluída a atualização das pastas funcionais dos funcionários.
6. Desempenhar outras funções que lhes confira o Secretário-Geral.

Corresponde à Assessoria Jurídica:

1. Assessorar o Secretário-Geral nos aspectos jurídicos e institucionais vinculados às funções da Associação que forem submetidos a sua consideração.
2. Dar assistência aos órgãos da Associação sobre os aspectos jurídicos e institucionais que lhe forem solicitados.
3. Realizar o registro sistematizado das normas e disposições emanadas dos órgãos da Associação e da Secretaria-Geral, preparando os textos para sua publicação.
4. Prestar apoio jurídico às negociações e à aplicação dos acordos e realizar o registro e a custódia dos mesmos.
5. Preparar cópias autenticadas dos Acordos, Protocolos e demais instrumentos registrados na Secretaria-Geral.
6. Apoiar o funcionamento dos mecanismos de solução de controvérsias previstos nos acordos vigentes, a pedido das partes.
7. Desempenhar outras funções que lhe confira o Secretário-Geral.

